



uff UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Superintendência de Recursos Humanos
DDRH-Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO: Técnico de Laboratório / Área: Prótese Dental

D10

Instruções ao candidato

- ✘ Além deste caderno, você deverá ter recebido o cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova; caso não tenha recebido o cartão, peça-o ao fiscal. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas sessenta questões.
- ✘ Verifique se seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no CARTÃO DE RESPOSTAS; em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para o seu preenchimento; caso contrário, notifique imediatamente ao fiscal.
- ✘ Cada questão proposta apresenta cinco alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No cartão de respostas, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- ✘ Não é permitido fazer uso de instrumentos auxiliares para o cálculo e o desenho, portar material que sirva de consulta, nem copiar as alternativas assinaladas no CARTÃO DE RESPOSTAS.
- ✘ O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do cartão de respostas, é de quatro horas.
- ✘ Reserve os vinte minutos finais para preencher o cartão de respostas, caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
- ✘ Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS, que poderá ser invalidado se você não o assinar.
- ✘ O candidato que retirar-se do local de realização desta prova após três horas do início da mesma poderá levar seu Caderno de Questões.



Após o aviso para início das provas, você deverá permanecer no local de realização das mesmas por, no mínimo, noventa minutos.

Parte I: Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

O BRASIL PRECISA INCLUIR SUAS MULHERES

1 A participação política feminina encontra-se estagnada no Brasil, raramente ultrapassando 10% das cadeiras disponíveis no Congresso Nacional. Além disso, os postos de direção das Casas quase nunca são exercidos por deputadas e senadoras: do total de vinte comissões permanentes existentes na Câmara dos Deputados e onze no Senado Federal, apenas quatro são presididas por mulheres (12% do total).

2 Outros dados negativos ligados à participação feminina são a inexistência de mulheres líderes de bancadas partidárias na legislatura atual e de presidentas ao longo de toda a história das duas principais casas legislativas. As mulheres também têm atuação limitada à discussão de projetos ligados ao movimento feminista e, para conseguirem atenção, são obrigadas a “masculinizar” suas imagens, adotando discursos agressivos, típicos de quem precisa lutar muito para ocupar um espaço.

3 É claro que há exceções. Nos últimos anos, algumas políticas conseguiram destaque na cena nacional. O Pará, o Rio Grande do Sul e o Rio Grande do Norte são governados por mulheres. Na última eleição presidencial, a ex-senadora Heloísa Helena obteve a terceira colocação, com 6% dos votos válidos. No Senado, a catarinense Ideli Salvatti é a atual líder do governo. Pensando adiante, há grandes chances de termos uma candidata à Presidência da República, com possibilidades de vitória.

4 A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope. Simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população. Por exemplo. Há possibilidade de tomar-se alguma decisão sobre o direito ao aborto sem ouvir a principal interessada, a mulher?

5 A atrofia da representação feminina se deve à estrutura de preconceitos existente na sociedade brasileira. Há poucas mulheres na política pela mesma razão que explica os salários mais baixos do que os recebidos pelos homens para o exercício das mesmas funções, os altos índices de violência doméstica, sexual, etc. Portanto, a presença feminina deve aumentar na medida em que os brasileiros mudarem a forma como tratam suas mulheres.

6 Entretanto, uma mudança cultural pode ser lenta demais, e as mulheres não podem esperar tanto. É possível utilizar a política para acelerar a aquisição de direitos e o fim do déficit de reconhecimento que as atinge. Uma sugestão

válida é aprovar políticas afirmativas para promover novas parlamentares às casas legislativas. Ao invés de termos cotas de candidatas, por que não criarmos cotas de cadeiras no Parlamento? O Congresso Nacional pode aprovar uma lei reservando no mínimo 30, 40 ou 50% das vagas para serem ocupadas obrigatoriamente por mulheres.

7 O principal argumento contra a adoção de cotas para mulheres no Parlamento afirma que elegeríamos vereadoras, deputadas e senadoras despreparadas para a função, dado que só chegariam lá por conta da nova lei. No entanto, o aporte de novas protagonistas permitiria o “peneiramento” de novas líderes. Aquelas que não estivessem à altura da missão seriam excluídas na próxima eleição. É a democracia em ação!

8 Os benefícios de uma política dessa natureza seriam enormes. A começar pelo seu efeito educativo. Ao assistir mulheres tomando decisões, participando de debates e dando entrevistas para os principais jornais, milhões de meninas entenderiam que o mundo da política também pertence a elas. Daí resultaria um enorme ciclo virtuoso, com o aumento da representatividade, da competição e da qualidade no Brasil.

9 Nosso país se tornará grande apenas quando conseguir delimitar e enfrentar seus problemas. Isso inclui corrigir injustiças e ter coragem para inovar, para mudar. Esta é uma ótima oportunidade para mostrar ao mundo o novo Brasil que todos desejamos ver nascer, respeitoso e justo, independente do sexo. E, tratando-se de nascimento, ninguém melhor do que as mulheres para nos ensinar como é que se faz.

(BARRETO, Leonardo. *Jornal do Brasil*, 17/03/09, p. A6. Com adaptações.)

01 Pela leitura integral e atenta do texto, considerando-se os argumentos e contra-argumentos presentes, pode-se afirmar que o objetivo do autor do texto foi:

- (A) demonstrar que o raquitismo da participação política do contingente feminino no Brasil decorre de preconceitos históricos contra a mulher, dos quais a sociedade só vai se libertar quando tiver coragem para mudar e corrigir as injustiças;
- (B) estimular as mulheres a lutar por seus direitos políticos, buscando uma participação mais efetiva no Parlamento, para poderem decidir sobre assuntos de seu interesse, como o aborto;
- (C) mostrar que a maior participação feminina na atividade política no Brasil depende fundamentalmente do esforço das mulheres, pois exemplos é que não faltam, haja vista as governadoras, deputadas e senadoras que exercem mandato político;

- (D) convencer a sociedade brasileira, principalmente o contingente masculino, de que a participação mais efetiva e numerosa das mulheres na política é essencial para a democracia, pois o fato de as mulheres não poderem ser eleitas torna o sistema político míope;
- (E) sugerir ao Parlamento a aprovação de uma lei que estabeleça cotas de vagas para as mulheres no Senado, a fim de que elas possam efetivamente gozar de um espaço político mais amplo, aperfeiçoando o sistema atual.

02 Considerando-se as relações de sentido existentes entre os parágrafos do texto, pode-se afirmar que está INCORRETA a afirmação contida em:

- (A) no 2º parágrafo, acrescentam-se dados que ratificam ponto de vista apresentado e desenvolvido no 1º parágrafo;
- (B) no 3º parágrafo, apresentam-se informações que contrariam, por exceção, ponto de vista desenvolvido nos parágrafos anteriores;
- (C) no 5º parágrafo, é desenvolvido argumento que comprova a tese apresentada no 4º parágrafo;
- (D) no 6º parágrafo, ocorre uma contradição argumentativa, pela incoerência de se iniciar o parágrafo com o conector “entretanto”;
- (E) no 7º parágrafo, tem-se um argumento contrário ao ponto de vista apresentado no 6º parágrafo, contraditado por outro que confirma o ponto de vista dominante no texto.

03 O período “Nosso país se tornará grande apenas quando conseguir delimitar e enfrentar seus problemas” (9º parágrafo) foi reescrito abaixo de cinco formas distintas, alterando-se a posição do termo “apenas”. Das cinco alterações, foi mantido o sentido original do texto em:

- (A) Apenas nosso país se tornará grande quando conseguir delimitar e enfrentar seus problemas.
- (B) Nosso país apenas se tornará grande quando conseguir delimitar e enfrentar seus problemas.
- (C) Nosso país se tornará apenas grande quando conseguir delimitar e enfrentar seus problemas.
- (D) Nosso país se tornará grande quando apenas conseguir delimitar e enfrentar seus problemas.
- (E) Nosso país se tornará grande quando conseguir apenas delimitar e enfrentar seus problemas.

04 Das modificações feitas abaixo na redação da última oração do período “O principal argumento contra a adoção de cotas para mulheres no Parlamento afirma que elegeríamos vereadoras, deputadas e senadoras despreparadas para a função, dado que só chegariam lá por conta da nova lei” (7º parágrafo), aquela em que houve alteração substancial do sentido original é:

- (A) pelo fato de que só chegariam lá por conta da nova lei.
- (B) porquanto só chegariam lá por conta da nova lei.
- (C) visto que só chegariam lá por conta da nova lei.
- (D) uma vez que só chegariam lá por conta da nova lei.
- (E) a despeito de que só chegariam lá por conta da nova lei.

05 Leia com atenção o fragmento: “A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope. Simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população.” (4º parágrafo). Reescrevendo-se os dois períodos em um único período, com a utilização do conectivo adequado, pode-se afirmar que a redação que mantém o sentido original do texto é:

- (A) A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope; não obstante isso simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população.
- (B) A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope; em decorrência disso simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população.
- (C) A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope; em conformidade com isso simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população.
- (D) A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope; apesar disso simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população.
- (E) A ausência de mulheres torna o sistema político brasileiro míope; na hipótese disso simplesmente não conseguimos processar as demandas específicas da maior parte da população.

06 Leia com atenção os dois fragmentos a seguir, analisando o significado de cada uma das palavras em destaque: “A participação política feminina encontra-se ESTAGNADA no Brasil” (1º parágrafo) / “adotando discursos agressivos, TÍPICOS de quem precisa lutar muito para ocupar um espaço” (2º parágrafo). Podem substituir as palavras em destaque nos fragmentos acima, sem prejuízo do sentido, respectivamente, as palavras do seguinte par:

- (A) estancada / próprios;
- (B) progredida / peculiares;
- (C) detida / insólitos;
- (D) jorrada / específicos;
- (E) cristalizada / emblemáticos.

07 Nos itens abaixo, foram transcritos trechos do texto e neles estão em destaque termos responsáveis pelas relações de coesão textual. Está INCORRETA a interpretação dada ao sentido do termo destacado em:

- (A) “ALÉM DISSO, os postos de direção das Casas quase nunca são exercidos por deputadas e senadoras” (1º parágrafo) / adição;
- (B) “PORTANTO, a presença feminina deve aumentar na medida em que os brasileiros mudarem a forma como tratam suas mulheres” (5º parágrafo) / conclusão;
- (C) “ENTRETANTO, uma mudança cultural pode ser lenta demais, e as mulheres não podem esperar tanto” (6º parágrafo) / oposição;
- (D) “AO INVÉS DE termos cotas de candidatas, por que não criarmos cotas de cadeiras no Parlamento?” (6º parágrafo) / alternância;
- (E) “NO ENTANTO, o aporte de novas protagonistas permitiria o “peneiramento” de novas líderes” (7º parágrafo) / contraste.

08 No trecho “típicos de quem precisa lutar muito para ocupar um espaço” (2º parágrafo), pode-se depreender um pensamento em cuja construção há uma relação de sentido que pode ser definida como de:

- (A) causa e consequência;
- (B) hipótese e condição;
- (C) concessão e restrição;
- (D) conclusão e explicação;
- (E) meio e fim.

09 Nos trechos abaixo, transcritos do texto, foram destacados pronomes possessivos e indicados os respectivos termos que eles substituem no texto. A indicação que NÃO corresponde ao termo substituído é:

- (A) “O Brasil precisa incluir SUAS mulheres” (título) / Brasil;

- (B) “são obrigadas a ‘masculinizar’ SUAS imagens” (2º parágrafo) / movimento feminista;
- (C) “a presença feminina deve aumentar na medida em que os brasileiros mudarem a forma como tratam SUAS mulheres” (5º parágrafo) / brasileiros;
- (D) “A começar pelo SEU efeito educativo” (8º parágrafo) / política dessa natureza;
- (E) “Nosso país se tornará grande apenas quando conseguir delimitar e enfrentar SEUS problemas” (9º parágrafo) / nosso país.

10 Considere o significado e o valor gramatical dos sufixos formadores das palavras NASCIMENTO e REPRESENTATIVIDADE. Dos itens abaixo, aquele em que as palavras são formadas, respectivamente, por sufixos sinônimos dos sufixos das palavras acima é:

- (A) legislatura / vadiagem;
- (B) passeata / amplidão;
- (C) partidário / jornalista;
- (D) beleza / viuvez;
- (E) vidraça / virtuoso.

11 Nos itens abaixo, foram transcritos do texto trechos com orações expressas na voz passiva e, ao lado, foi dada a forma correspondente na voz ativa. Em um dos itens, entretanto, ambas as orações estão expressas na voz passiva. Tal fato ocorre em:

- (A) “Além disso, os postos de direção das Casas quase nunca são exercidos por deputadas e senadoras” (1º parágrafo) / Além disso, deputadas e senadoras quase nunca exercem os postos de direção das Casas.
- (B) “do total de vinte comissões permanentes existentes na Câmara dos Deputados e onze no Senado Federal, apenas quatro são presididas por mulheres” (1º parágrafo) / do total de vinte comissões permanentes existentes na Câmara dos Deputados e onze no Senado Federal, mulheres presidem apenas quatro.
- (C) “O Pará, o Rio Grande do Sul e o Rio Grande do Norte são governados por mulheres” (3º parágrafo) / Mulheres governam o Pará, o Rio Grande do Sul e o Rio Grande do Norte.
- (D) “Há possibilidade de tomar-se alguma decisão sobre o direito ao aborto sem ouvir a principal interessada, a mulher?” (4º parágrafo) / Há possibilidade de que seja tomada alguma decisão sobre o direito ao aborto sem ouvir a principal interessada, a mulher?
- (E) “os salários mais baixos do que os recebidos pelos homens para o exercício das mesmas funções” (5º parágrafo) / os salários mais baixos do que os salários que os homens recebem para o exercício das mesmas funções.

12 Na frase “Ao invés de termos cotas de candidatas, POR QUE não criarmos cotas de cadeiras no Parlamento?” (6º parágrafo), o termo em destaque foi escrito corretamente com os elementos separados. Sabendo-se que esse termo pode ser escrito com os elementos juntos ou com os elementos separados, pode-se afirmar que está INCORRETA a frase:

- (A) A candidata desistiu de concorrer ao cargo de deputada porque se sentiu traída pelo partido.
- (B) Não se conhecia a razão por que a candidata desistiu de concorrer ao cargo de deputada.
- (C) Ainda não se sabia porque a candidata desistiu de concorrer ao cargo de deputada.
- (D) A candidata desistiu de concorrer ao cargo de deputada por quê?
- (E) A candidata só desistiu de concorrer ao cargo de deputada porque lhe faltou apoio do partido.

13 Se a palavra EXCEÇÕES é grafada com Ç e a palavra DISCUSSÃO com SS, também se grafam com a mesma letra e dígrafo, por se enquadrarem nas mesmas normas ortográficas, respectivamente, as palavras:

- (A) impre__ão / preten__ão;
- (B) admi__ão / absor__ão;
- (C) ere__ão / deten__ão;
- (D) cassa__ão / dissen__ão;
- (E) assun__ão / permi__ão.

14 Das alterações feitas na frase “É claro que há exceções” (3º parágrafo), está INCORRETA, do ponto de vista da norma culta, a seguinte:

- (A) É claro que pode haver exceções.
- (B) É claro que existem exceções.
- (C) É claro que hão de haver exceções.
- (D) É claro que podem existir exceções.
- (E) É claro que deve haver exceções.

15 Abaixo estão quatro fragmentos transcritos do texto e neles estão destacados verbos empregados na forma nominal de infinitivo.

- I “As mulheres também têm atuação limitada à discussão de projetos ligados ao movimento feminista e, para CONSEGUIREM atenção, são obrigadas a “masculinizar” suas imagens” (2º parágrafo).
- II “Portanto, a presença feminina deve aumentar na medida em que os brasileiros MUDAREM a forma como tratam suas mulheres” (5º parágrafo).
- III “Ao ASSISTIR mulheres tomando decisões, participando de debates e dando entrevistas para os principais jornais, milhões de meninas

entenderiam que o mundo da política também pertence a elas” (8º parágrafo).

IV “E, tratando-se de nascimento, ninguém melhor do que as mulheres para nos ENSINAR como é que se faz” (9º parágrafo).

Têm concordância facultativa, podendo ser usado no singular se está no plural, ou no plural se está no singular, os infinitivos dos fragmentos:

- (A) I e II;
- (B) II e IV;
- (C) I, II e IV;
- (D) I, III e IV;
- (E) II, e III.

16 Das alterações feitas na redação da frase “As mulheres também têm atuação limitada à discussão de projetos ligados ao movimento feminista” (2º parágrafo), está gramaticalmente INCORRETA, em razão do emprego indevido do acento da crase, a seguinte:

- (A) As mulheres também têm atuação limitada à essa proposta ligada ao movimento feminista.
- (B) As mulheres também têm atuação limitada à sua participação no movimento feminista.
- (C) As mulheres também têm atuação limitada às poucas formulações do movimento feminista.
- (D) As mulheres também têm atuação limitada à nova formulação das políticas públicas voltadas ao movimento feminista.
- (E) As mulheres também têm atuação limitada às questões ligadas ao movimento feminista.

17 O trecho “milhões de meninas entenderiam que o mundo da política também pertence a elas” (8º parágrafo), de acordo com as normas da língua culta, poderia também ser redigido da seguinte forma: “milhões de meninas entenderiam que o mundo da política também lhes pertence”. Dos pares de frases em correspondência abaixo, aquele em que a segunda frase está INCORRETA, por não admitir o emprego do pronome LHE, é:

- (A) O mundo da política não agradou às meninas. / O mundo da política não lhes agradou.
- (B) O político não pagou às moças o trabalho realizado. / O político não lhes pagou o trabalho realizado.
- (C) As meninas não aspiravam ao mundo da política. / As meninas não lhe aspiravam.
- (D) Poucos políticos, percorrendo as periferias, assistiam aos necessitados. / Poucos políticos, percorrendo as periferias, lhes assistiam.
- (E) As meninas chamavam ao político de cidadão especial. / As meninas chamavam-lhe de cidadão especial.

18 Abaixo foram feitas alterações na redação da oração adjetiva no final do período “É possível utilizar a política para acelerar a aquisição de direitos e o fim do deficit de reconhecimento que as atinge” (6º parágrafo). Das alterações feitas, está INCORRETA quanto ao emprego do pronome relativo, de acordo com as normas da língua culta, a seguinte:

- (A) com que elas convivem.
- (B) de que elas se envergonham.
- (C) cuja existência está encoberta pelo preconceito.
- (D) contra o qual elas tanto lutam.
- (E) onde se reduz o papel da mulher na sociedade.

19 Na frase “Na última eleição presidencial, a ex-senadora Heloísa Helena OBTEVE a terceira colocação” (3º parágrafo), o verbo em destaque, derivado de TER, está corretamente flexionado. Das frases abaixo, construídas com verbos derivados de TER, está INCORRETA quanto à flexão verbal, de acordo com as normas da língua culta, a seguinte:

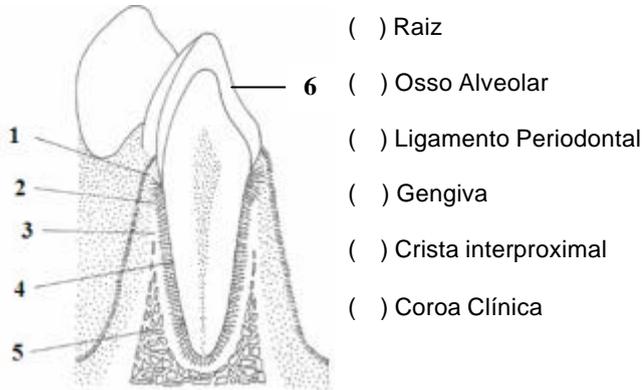
- (A) Entretém-te com tuas obrigações políticas para te sentires útil.
- (B) As feministas contiveram-se nos ataques para evitar problemas.
- (C) Se o candidato se deter em minúcias, o projeto não será aprovado.
- (D) Se os políticos se ativessem a suas obrigações, o Parlamento funcionaria a pleno vapor.
- (E) Os novos eleitos mantêm uma postura digna diante da denúncia.

20 Para o correto preenchimento das lacunas da frase “Aqueles que não ____ à altura da missão ____ excluídas na próxima eleição” (7º parágrafo), podem ser usados todos os pares de formas verbais abaixo, EXCETO o par:

- (A) puderem estar / continuariam a ser;
- (B) pudessem estar / poderiam ser;
- (C) estão / podem ser;
- (D) estejam / serão;
- (E) estavam / deveriam ser.

Parte II: Conhecimentos Específicos

21 De acordo com a numeração na figura abaixo relacione as estruturas bucodentais com seus respectivos nomes na coluna ao lado.



A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 4, 5, 2, 1, 3, 6;
- (B) 5, 3, 2, 1, 6, 4;
- (C) 4, 5, 3, 2, 1, 6;
- (D) 5, 6, 2, 1, 4, 3;
- (E) 4, 5, 3, 2, 3, 6.

22 Considerando-se a nomenclatura das faces de um elemento dental, é correto dizer que:

- (A) a forma aproximadamente cúbica da porção coronária de um elemento dentário permite considerar a existência de quatro faces neste;
- (B) a face vestibular é aquela relacionada com o vestíbulo oral, também denominada face bucal ou labial, para dentes posteriores e anteriores, respectivamente;
- (C) a face vestibular está ligada à face lingual que, especificamente nos dentes inferiores, poderá ser denominada face palatina;
- (D) as faces mesial e distal relacionam-se com o plano sagital: a primeira é mais afastada da linha média que divide os incisivos centrais e a segunda é mais próxima;
- (E) a face realmente funcional, que entra em oclusão com os dentes antagônicos é denominada face oclusal: nos dentes posteriores, esta se encontra reduzida e tem denominação própria de bordo incisal.

23 Os dentes humanos têm anatomia extremamente rica em características e acidentes próprios de cada grupo. Tendo em mente tais acidentes, pode-se afirmar que:

- (A) a aresta ângulo-linha ou ângulo-diedro é a intersecção de três faces do dente;
- (B) fossas são projeções de esmalte de aspecto linear, observadas na face lingual de incisivos e caninos e oclusal de pré-molares e molares;
- (C) cúspide é o principal acidente anatômico da face oclusal de pré-molares e molares; é um acidente piramidal de base quadrangular, de onde se destacam quatro planos inclinados ou facetas;
- (D) rebordos proximais ou marginais são superfícies côncavo-depressivas, limitadas por contornos circulares, ovulares ou triangulares, presentes na face lingual de incisivos e caninos e oclusal de pré-molares e molares;
- (E) sulco secundário ou acessório é a denominação da depressão linear que percorre toda a face oclusal em seu trajeto mesiodistal, separando a porção vestibular da porção lingual de um elemento dentário.

24 A respeito dos acidentes anatômicos encontrados nos elementos dentários, suas denominações e suas particularidades, pode-se afirmar que:

- (A) fossa é uma elevação de esmalte estreita e alongada;
- (B) ponte de esmalte é uma projeção piramidal de base quadrangular formada por quatro planos inclinados, quatro arestas e um vértice;
- (C) colo clínico corresponde ao limite entre o esmalte e o cimento;
- (D) tubérculo de Carabelli é uma pequena saliência encontrada na porção mesial da face palatal de primeiros molares superiores;
- (E) crista é uma depressão resultante da invaginação do esmalte.

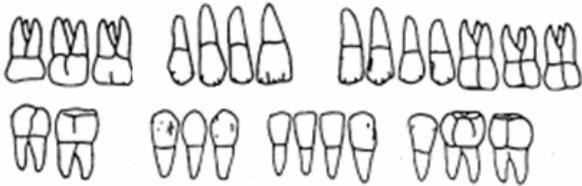
25 Os dentes podem ser identificados de várias formas. A respeito da classificação e nomenclatura dos elementos dentários, corresponde à denominação do elemento 45:

- (A) segundo pré-molar superior direito;
- (B) terceiro molar inferior esquerdo;
- (C) segundo molar superior direito permanente;
- (D) segundo pré-molar inferior direito;
- (E) primeiro molar superior direito decíduo.

26 Segundo os critérios de classificação e nomenclatura dos dentes, pode-se afirmar que o(s):

- (A) dentes de cada hemiarco são numerados de 1 a 7, a partir do incisivo central;
- (B) elemento 17 corresponde ao segundo molar superior esquerdo da dentição permanente;
- (C) elemento 23 representa o canino superior esquerdo da dentição decídua;
- (D) primeiro pré-molar superior direito é representado pelo algarismo 24;
- (E) primeiro molar superior direito da dentição decídua corresponde ao elemento 54.

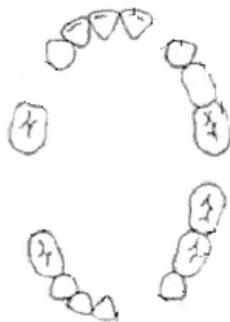
27 Observe abaixo o odontograma de uma dentição permanente.



Estão ausentes no odontograma acima os elementos:

- (A) 15, 11, 38, 34, 41, 46;
- (B) 25, 11, 37, 34, 41, 47;
- (C) 15, 21, 38, 34, 42, 46;
- (D) 14, 21, 37, 34, 42, 46;
- (E) 14, 11, 38, 34, 41, 47.

28 Observe o odontograma abaixo, ilustrativo da dentição de uma criança com 3 anos de idade.



No odontograma acima estão presentes os seguintes elementos decíduos:

- (A) 27, 13, 13, 11, 21, 23, 26, 27, 37, 36, 73, 81, 82, 83, 46;
- (B) 15, 13, 12, 11, 21, 23, 24, 25, 35, 34, 33, 41, 42, 43, 44;
- (C) 56, 53, 52, 51, 61, 63, 66, 67, 77, 76, 74, 81, 82, 83, 86;

- (D) 17, 13, 12, 11, 21, 23, 26, 27, 37, 36, 35, 41, 42, 43, 46;
- (E) 55, 53, 52, 51, 61, 63, 64, 65, 75, 74, 73, 81, 82, 83, 84.

29 Tendo em mente os critérios para mensuração das dimensões dos elementos dentários, pode-se afirmar que o:

- (A) comprimento de um dente é a medida do ponto de contato mesial ao ponto de contato distal;
- (B) diâmetro mesiodistal do colo é igual ao diâmetro mesiodistal da coroa de um elemento dentário, portanto é aferido a partir dos mesmos pontos de referência;
- (C) comprimento da coroa dos dentes posteriores pela vestibular é aferido a partir do vértice da cúspide mesiodistal à curvatura cervicovestibular;
- (D) comprimento da raiz de um dente anterior é a distância do bordo incisal ao ápice vestibular;
- (E) diâmetro vestibulolingual da coroa de um dente posterior é a medida entre o ponto de contato mesial e o ponto de contato distal.

30 Considerando-se as características anatômicas dos elementos dentários pertinentes aos arcos de um mesmo indivíduo, pode-se afirmar que:

- (A) no grupo dos incisivos, verifica-se uma ordem crescente de volume na série dos superiores e decrescente na dos inferiores;
- (B) entre as arcadas superior e inferior, pode-se observar um predomínio volumétrico dos incisivos superiores em relação aos inferiores, característica que não é similar para o grupo dos caninos;
- (C) o mais volumoso dente de um arco é o primeiro molar inferior, e o de menor volume e comprimento total é o incisivo central superior;
- (D) entre os dentes permanentes, destaca-se como mais longo em comprimento total o incisivo central superior;
- (E) à exceção do grupo dos molares, os dentes apresentam os diâmetros cervicoincisais ou oclusais maior que o mesiodistal.

31 A escultura dos dentes humanos em cera envolve o uso de instrumental adequado. A respeito disso é correto afirmar que:

- (A) a espátula Le Cron é indicada para realização dos estágios iniciais da escultura e, dependendo da pega e do modo de usá-la, em determinadas fases dos estágios finais;
- (B) o esculpido de Hollembach possui nas duas extremidades do corpo as partes ativas: uma em forma de lâmina de corte unilateral, e outra em forma de pequena calota de esfera;
- (C) o esculpido de Le Cron pode ser empunhado como uma faca no ato de descascar uma fruta, quando se busca cortes mais precisos;
- (D) o esculpido Hollembach pode ser utilizado de duas maneiras distintas, de acordo com a necessidade: em pega de caneta, ou em pega de faca;
- (E) a espátula número 7 para cera possui as duas extremidades idênticas em forma, mas distintas em função.

32 As relações interdentais manifestadas entre as faces proximais dos dentes permanentes determinam a existência de certos elementos de grande relevância, sobre os quais pode-se dizer que:

- (A) os espaços interdentais são relações de contato entre dentes contíguos de um mesmo arco, através de suas faces proximais;
- (B) ponto de contato é o espaço virtual situado entre as convexidades das faces mesial e distal das coroas de dois dentes permanentes contíguos de um mesmo hemiarco;
- (C) todos os contatos interproximais apresentados nas arcadas em condições de normalidade ocorrem necessariamente entre a face mesial de um dente e a face distal do seu adjacente;
- (D) a papila gengival ou interdental é uma projeção de tecido gengival que ocupa totalmente o espaço interdental, e atua complementarmente ao ponto de contato no que se refere a evitar a impacção alimentar;
- (E) o ponto de contato entre pré-molares e molares superiores corresponde a uma área aproximadamente elíptica, de eixo maior cervicooclusal, situada no terço cervical e ligeiramente destacada para lingual.

33 A afirmativa que melhor define o conceito de Equador Anatômico de um dente é:

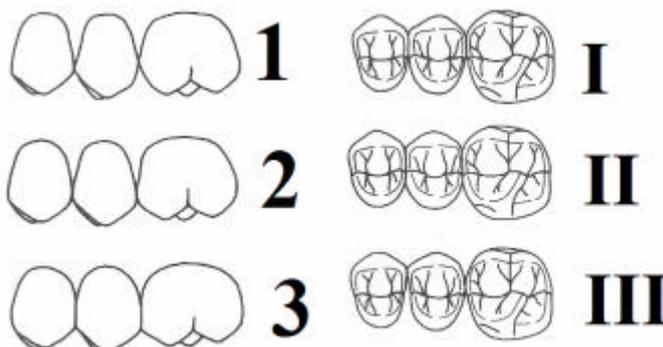
- (A) linha de maior contorno periférico, que divide a porção retentiva e exclusiva do elemento dental;

- (B) limite entre a porção visível do dente e a porção recoberta pelo epitélio gengival;
- (C) limite anatômico entre o esmalte e o cimento dentário;
- (D) espaços triangulares que se originam a partir do contato proximal;
- (E) metade da distância entre o bordo oclusal ou incisal e a junção amelocementária.

34 Entende-se como binômio forma e função a relação entre a forma do grupo dental e a sua função. A correta correlação é a seguinte:

- (A) incisivos: forma de lança / lembram a ação de uma tesoura / destinam-se a apreender e cortar os alimentos;
- (B) caninos: forma de martelo / fazem a primeira redução do alimento;
- (C) pré-molares: forma de cinzel / devido à robustez do formato, têm a função de perfurar e rasgar os alimentos;
- (D) molares: forma de gral e pistilo / com suas cúspides e sulcos, trituram os alimentos, levando-os à fragmentação final;
- (E) molares: forma de lança / destinam-se a cortar e fazer a redução final dos alimentos.

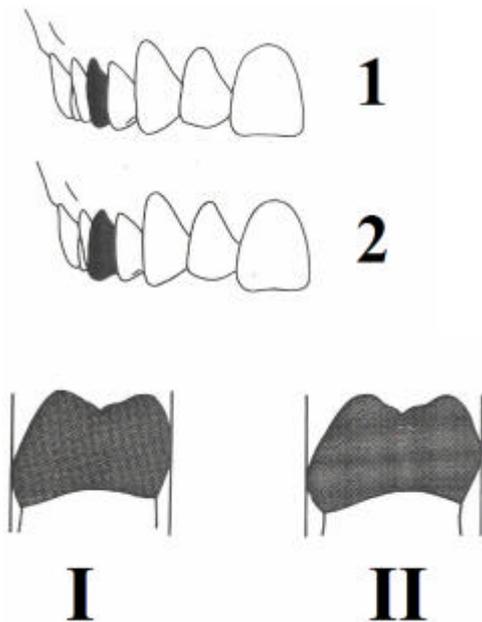
35 Observe o esquema abaixo.



Em relação ao posicionamento tridimensional ideal do ponto de contato entre molares e pré-molares, a opção correta é:

- (A) 1 e I;
- (B) 1 e II;
- (C) 2 e I;
- (D) 2 e III;
- (E) 3 e I.

36 Levando-se em consideração a correta inclinação axial e o correto contorno vestibular dos dentes, podem-se considerar adequadas as seguintes ilustrações e a respectiva justificativa:



- (A) 1 e I, pois a superfície vestibular deve ser plana ou ligeiramente côncava para manter a saúde do arcabouço gengival, e a inclinação axial deve seguir o alinhamento dos dentes vizinhos, compondo um corredor bucal contínuo e harmônico;
- (B) 1 e II, pois a superfície vestibular deve apresentar convexidade mais acentuada a fim de proteger o periodonto da impacção alimentar, e a inclinação axial deve seguir o alinhamento dos dentes vizinhos, compondo um corredor bucal contínuo e harmônico;
- (C) 1 e II, pois a superfície vestibular deve apresentar convexidade acentuada a fim de proteger o periodonto da impacção alimentar, e a inclinação axial dos dentes posteriores tende à crescente vestibularização para formar um corredor bucal estético;
- (D) 2 e I, pois a superfície vestibular deve ser plana ou ligeiramente côncava para manter a saúde do arcabouço gengival, e a inclinação axial dos dentes posteriores tende à crescente vestibularização para formar um corredor bucal estético;
- (E) 2 e II, pois a superfície vestibular deve apresentar convexidade acentuada a fim de proteger o periodonto da impacção alimentar, e a inclinação axial dos dentes posteriores tende à crescente vestibularização para formar um corredor bucal estético.

37 Ao esculpir um padrão de cera para uma restauração metálica, o técnico deve ter em mente a anatomia do dente natural. No que diz respeito ao ponto de contato proximal, é correto afirmar que:

- (A) contatos proximais muito estreitos facilitam a higiene e impedem a impacção de alimentos fibrosos;
- (B) nos dentes posteriores, os contatos proximais estão localizados ligeiramente para lingual a partir do centro dos dentes, exceto o contato entre o primeiro e o segundo molar superiores, que está mais centralizado;
- (C) o perfil proximal da coroa mais adequado é o acentuadamente convexo, pois este é mais fácil de higienizar e não danifica a papila interproximal ou a gengiva do sulco;
- (D) o contato proximal não deve ser apenas um ponto e sim uma área de contato que se estenda da oclusal em direção à gengival, sem lesar a área de "col";
- (E) os contatos proximais dos dentes posteriores estão localizados no terço médio da coroa, exceto o contato entre o primeiro e o segundo molar superiores, que está localizado no terço oclusal.

38 Com relação à anatomia dos incisivos permanentes, é correto afirmar que:

- (A) a face vestibular dos centrais superiores é trapezoidal, tendendo ao quadrilátero;
- (B) a coroa do incisivo lateral inferior é menor que a do central do mesmo arco;
- (C) a borda incisal dos superiores é biselada pela vestibular;
- (D) nos inferiores, as fossas, os rebordos marginais e os cúngulos são bem evidenciados;
- (E) nos incisivos inferiores, o diâmetro mesiodistal é maior que o vestibulolingual.

39 Segundo as características anatômicas dos molares e pré-molares inferiores, diz-se que o(s):

- (A) pré-molares apresentam a mesa oclusal trapezoidal;
- (B) primeiro molar apresenta face oclusal retangular;
- (C) segundo molar apresenta quatro cúspides com a seguinte ordem de volume: DL>DV>ML> MV;
- (D) primeiro pré-molar é geralmente tricuspídeo;
- (E) primeiro molar apresenta a seguinte ordem de volume das cúspides: ML> MV>M>DL>DV.

40 Considerando-se as diferenças anatômicas entre o primeiro e o segundo molar superiores, pode-se afirmar que:

- (A) o primeiro, geralmente, é menor em um mesmo arco e em todas as dimensões que o segundo;
- (B) o segundo tem a ponte de esmalte que interliga as cúspides mesiopalatina e distovestibular mais acentuada que a do primeiro;
- (C) o primeiro tem a mesa oclusal com forma aproximadamente losangular, enquanto que o segundo tendendo à trapezoidal;
- (D) o segundo pode ser considerado tricuspídeo, devido à acentuada redução da cúspide distopalatina, tendendo à inexistência;
- (E) no primeiro, é mais rara e menos evidente a presença de um tubérculo de Carabelli.

41 Segundo a Resolução do CFO 185/93, para consolidação das normas para procedimentos nos conselhos de odontologia, compete ao Técnico em Prótese Dentária:

- (A) prescrever e aplicar especialidades farmacêuticas de uso interno e externo, indicadas em odontologia;
- (B) prestar assistência direta a clientes;
- (C) fazer propaganda de seus serviços ao público geral;
- (D) ser responsável, perante o serviço de fiscalização respectivo, pelo cumprimento das disposições legais que regem a matéria;
- (E) responder pela administração de clínica.

42 Segundo a Resolução do CFO 185/93 para consolidação das normas para procedimentos nos conselhos de odontologia e sobre o funcionamento de laboratórios de prótese dentária:

- (A) é permitido ao laboratório de prótese dentária fazer propaganda de seus serviços ao público geral, desde que acompanhadas do nome do laboratório e de seu número de inscrição no Conselho Regional;
- (B) estão igualmente obrigados à inscrição os laboratórios sujeitos a administração direta ou indireta, federal, estadual ou municipal, e os pertencentes a instituições de ensino;
- (C) não estão obrigados à inscrição os laboratórios mantidos por cirurgiões-dentistas (CDs) em anexo ao consultório para atendimento exclusivo;
- (D) o cirurgião-dentista (CD) não pode se apresentar como responsável técnico de um laboratório de prótese para habilitação ao registro e à inscrição no Conselho Regional;
- (E) no caso de afastamento, mesmo que temporário, do responsável técnico, este não poderá ser substituído, ocasionando o cancelamento da inscrição da entidade e a necessidade de um novo registro no Conselho Federal e nova inscrição no Conselho Regional.

43 Considerando-se a Resolução do CFO 185/93 para consolidação das normas para procedimentos nos conselhos de odontologia, são atividades privativas do Técnico em Higiene Dental (THD):

- (A) empregar a analgesia e a hipnose, desde que comprovadamente habilitado, quando constituírem meios eficazes para o tratamento;
- (B) inserir e condensar substâncias restauradoras, sempre sob supervisão, com presença física de um cirurgião-dentista (CD);
- (C) executar a parte mecânica dos trabalhos odontológicos;
- (D) realizar, na cavidade bucal do paciente, qualquer procedimento desde que solicitado pelo cirurgião-dentista (CD) supervisor;
- (E) prescrever e aplicar medicação de urgência no caso de acidentes graves que comprometam a vida e a saúde do paciente.

44 Segundo MAZZO, D e VIEIRA, G. F., cabe ao Técnico em Prótese Dentária, das etapas na construção de uma prótese total, todas as funções abaixo, EXCETO:

- (A) acrilização das próteses;
- (B) montagem dos dentes;
- (C) acabamento e polimento das próteses;
- (D) escultura gengival;
- (E) moldagem anatômica.

45 Sabe-se que a existência do pessoal auxiliar é tão antiga quanto a própria prática profissional odontológica, e nos dias atuais não resta dúvida sobre a importância desses profissionais. No entanto a normatização e a regulamentação do exercício dessas categorias profissionais não foi sempre um questão tranquila. A respeito da polêmica em relação ao exercício dos THDs, é possível afirmar que:

- (A) o Técnico em Higiene Dental (THD) rouba o mercado de trabalho que é por direito do cirurgião-dentista (CD), por isso a regulamentação das atividades pertinentes à categoria deve ser repensada;
- (B) o Técnico em Higiene Dental (THD) contribui para aumentar, no setor público, os postos de trabalho privativos do cirurgião-dentista (CD), pois abrem perspectivas para novos e melhores postos;
- (C) o emprego do Técnico em Higiene Dental (THD) dificulta a mudança do modelo de atenção em saúde bucal, conforme as diretrizes e os princípios do SUS;

- (D) a formação de pessoal auxiliar em odontologia contribui para o aumento do número de “dentistas práticos” e para o fracasso das políticas de repressão à ilegalidade;
- (E) a qualidade do trabalho do pessoal auxiliar é discutível, visto que o Técnico em Higiene Dental (THD) não é capaz de realizar trabalhos com a mesma qualidade que o cirurgião-dentista (CD), e os realiza sem a sua supervisão direta.

46 Compete ao Atendente de Consultório Odontológico (ACD), sempre sob a supervisão de um cirurgião-dentista (CD) ou de um Técnico em Higiene Dental (THD), segundo a Resolução do CFO 185/93 para consolidação das normas para procedimentos nos conselhos de odontologia:

- (A) executar aplicação de substâncias para a prevenção de cárie dental;
- (B) inserir e condensar substâncias restauradoras;
- (C) polir restaurações, vedando-se a escultura;
- (D) controlar o movimento financeiro da clínica;
- (E) executar a parte mecânica dos trabalhos odontológicos.

47 A respeito das definições do pessoal auxiliar no consultório odontológico é correto afirmar que:

- (A) em THD (Técnico em Higiene Dental) o vocábulo “técnico” se ajusta perfeitamente ao que se pretende denominar, tanto em relação ao nível de habilitação, quanto em relação às atribuições desse tipo de recurso humano odontológico;
- (B) o ACD corresponde ao pessoal chamado de Atendente de Consultório Odontológico, que é a denominação mais exata para o cargo;
- (C) em THD (Técnico em Higiene Dental) a expressão “Higiene Dental” condiz com a abrangência das atribuições desse profissional, segundo a normatização imposta pelo CFO;
- (D) as denominações Atendente de Consultório Dentário e Técnico em Higiene Dental parecem adequadas, sob o ponto de vista do nível de suas habilitações;
- (E) a denominação do pessoal ACD (auxiliar) dá habilitação plena ao profissional, enquanto que a de THD (técnico) sustenta a habilitação parcial do profissional.

48 No que diz respeito à denominação, atuação e regulamentação das categorias auxiliares em odontologia, é possível afirmar que:

- (A) a nomenclatura mais adequada para designar o pessoal auxiliar, mais precisamente o ACD e o THD, seria Auxiliar em Saúde Bucal e Técnico em Saúde Bucal, segundo a abrangência de suas funções no modelo de atenção praticado atualmente;
- (B) o termo paraodontólogos é a expressão que melhor caracteriza o pessoal auxiliar e deveria ser mais difundida no meio odontológico;
- (C) as oportunidades de trabalho do THD devem ser restritas na saúde pública ou no serviço público, isso por que ele compete com as funções do cirurgião-dentista (CD) no consultório particular;
- (D) a Constituição da República, de 1988, em seu Título II, Capítulo I e Artigo 5º, defende o exercício do THD apenas no setor público;
- (E) a incorporação de ACDs e THDs no SUS atrapalha a extensão da cobertura e o aumento da produtividade, pois reduz as vagas disponibilizadas para os CDs.

49 Apesar dos avanços obtidos nos anos 90, persiste no Brasil a monopolização do processo de trabalho em odontologia. Segundo essa informação, pode-se afirmar que:

- (A) a proporção ACD+THD:CD melhorou, sem dúvida, mas ainda está muito distante da razoável;
- (B) não há resistência por parte dos CDs em relação à transferência dos conhecimentos e da sua utilização por partes de outros tipos de recursos humanos, que não o profissional de nível superior;
- (C) o princípio da divisão do trabalho, já reconhecido e utilizado largamente por outros setores das ciências médicas, não pode ser aplicado à odontologia, pois fere os direitos do CD autônomo;
- (D) o grande número de ACDs e THDs no Brasil retrata que a monopolização do mercado de trabalho de fato não existe;
- (E) a monopolização do processo de trabalho se refere à existência da categoria profissional dos THDs que restringe o mercado de trabalho tanto dos ACDs quanto dos CDs.

50 A característica e a distribuição da mucosa e da submucosa determinam a extensão da base de uma prótese total, também denominada área chapeável. Os limites da área chapeável de uma prótese total dependem principalmente do(a):

- (A) quantidade de dentes que se deseja colocar na prótese total e da quantidade de dentes da arcada antagonista;
- (B) tipo de oclusão do paciente e da quantidade de dentes na arcada antagonista;
- (C) espessura da mucosa e submucosa e do tipo de célula que compõe a submucosa;
- (D) quantidade de dentes que se deseja colocar na prótese total e da espessura da mucosa;
- (E) espessura da mucosa e da submucosa e do tipo de oclusão do paciente.

51 Sabe-se que o osso compacto é o suporte mais adequado para a transmissão de forças em uma prótese mucossuportada e que quanto mais esponjoso for o tecido ósseo, maior será sua possibilidade de reabsorção. Assim sendo, as regiões anatômicas nas quais se pode encontrar osso compacto são:

- (A) superfícies laterais dos rebordos alveolares, cristas e rebordos residuais;
- (B) superfícies laterais dos rebordos alveolares, palato duro e pilar zigomático;
- (C) palato duro, cristas e rebordos residuais;
- (D) pilar zigomático, cristas e rebordos residuais;
- (E) superfície interna dos maxilares, cristas e rebordos residuais.

52 Uma prótese total deve permanecer estável e cômoda ao paciente, por isso a construção dela deve basear-se na anatomia e fisiologia da cavidade bucal. Mesmo com a perda dos dentes e a reabsorção de grande parte do rebordo ósseo, os músculos e a articulação temporomandibular permanecem intactos e devem guiar a confecção da prótese reabilitadora. Portanto, para a delimitação de uma área basal de uma prótese total na maxila, deve-se ter atenção à anatomia e à função dos seguintes músculos:

- (A) bucinador, pterigóideo e milo-hióideo;
- (B) bucinador, borla do mento e genioglossos;
- (C) bucinador, pterigóideo e orbicular dos lábios;
- (D) milo-hióideo, constrictor superior da faringe e temporal;
- (E) milo-hióideo, pterigóideo e temporal.

53 As ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal de 1988 e os princípios descritos na Lei Federal nº 8.080/90, dos quais podem ser destacados:

- (A) universalidade de acesso, centralização político-administrativa e participação da comunidade;
- (B) universalidade de acesso, segregação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- (C) universalidade de acesso, organização dos serviços públicos a fim de proporcionar duplicidade de meios para fins idênticos e divulgação de informações aos usuários;
- (D) integralidade de assistência, capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência e desigualdade da assistência à saúde;
- (E) integralidade de assistência, integração em nível executivo das ações de saúde, meio ambiente e saneamento básico e participação da comunidade.

54 A respeito da organização, da direção e da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), pode-se afirmar que:

- (A) a direção do Sistema Único de Saúde (SUS) é centralizada, de acordo com o inciso I do art. 198 da Constituição Federal, sendo exercida em uma única esfera de governo;
- (B) os municípios poderão constituir consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam;
- (C) no nível municipal, o Sistema Único de Saúde (SUS) organiza-se em distritos de forma a distribuir e segregar seus recursos, técnicas e práticas voltadas para a cobertura total das ações de saúde em cada distrito individualmente;
- (D) a direção do Sistema Único de Saúde (SUS) é exercida no âmbito da União pelo Distrito Federal;
- (E) as ações e serviços de saúde executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) não podem ter a participação complementar da iniciativa privada, pois são organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente.

55 A respeito da Lei Federal nº 8.142/90, pode-se dizer que:

- (A) a Conferência de Saúde geralmente se reúne a cada dois anos com a representação dos vários segmentos sociais;
- (B) o Conselho de Saúde tem caráter esporádico e é um órgão colegiado composto por representantes do governo, prestadores de serviço e profissionais de saúde;
- (C) o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems) não têm representação no Conselho Nacional de Saúde, pois, já que o sistema é descentralizado, cada esfera tem o seu conselho independente;
- (D) não há representação dos usuários do sistema nos Conselhos de Saúde e na Conferência Nacional;
- (E) os recursos referidos no Fundo Nacional de Saúde (FNS) são repassados de forma regular e automática para os Municípios, Estados e Distrito Federal.

56 Na esfera federal, os recursos financeiros, originários do Orçamento da Seguridade Social, de outros Orçamentos da União, além de outras fontes, serão administrados pelo Ministério da Saúde através do(a):

- (A) Conselho Nacional de Saúde;
- (B) Sistema Único de Saúde (SUS);
- (C) Fundo Nacional de Saúde (FNS);
- (D) Secretários Municipais de Saúde (Conasems);
- (E) Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

57 A diretriz do Sistema Único de Saúde que está relacionada com a municipalização dos hospitais federais é:

- (A) universalidade;
- (B) descentralização;
- (C) equidade;
- (D) integralidade;
- (E) hierarquização.

58 Segundo a Lei Federal nº 8.080/90, é incluída no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) a execução de ações que proporcionem o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. Esse é o conceito de:

- (A) vigilância sanitária;
- (B) vigilância epidemiológica;
- (C) saúde do trabalhador;
- (D) assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica;
- (E) vigilância ambiental.

59 Dentre os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) que foram determinados pela Constituição Federal de 1988, um NÃO foi objeto de explicitação da Lei Federal nº 8.080/90, gerando a sansão da Lei Federal nº 8.142/90. Esse princípio é:

- (A) descentralização do poder;
- (B) universalidade do acesso;
- (C) integralidade do serviço;
- (D) resolutividade em todos os níveis de assistência;
- (E) participação da comunidade.

60 De acordo com a distribuição das atribuições a cada uma das três esferas de governo, dispostas nos artigos 16, 17 e 18 da Lei Federal nº 8.080/90, a opção correta é:

- (A) a vigilância sanitária dos portos, aeroportos e fronteiras é realizada exclusivamente pelo governo Federal;
- (B) o Ministério da Saúde deve executar as ações de controle da água e dos alimentos;
- (C) os municípios devem formular as políticas e ações no que tange à vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental;
- (D) os municípios devem formar consórcios administrativos intermunicipais;
- (E) a administração dos recursos orçamentários e financeiros destinados, em cada ano, à saúde é dever da esfera municipal, exclusivamente.